



EDUCAÇÃO E O TEMPO INTEGRAL

CIBELE RODRIGUES
FUNDAJ
PPGECI

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO







Educação em Tempo Integral e o direito à educação de qualidade

A Educação em Tempo Integral - MOVIMENTO CURRICULAR

- 1- A ampliação da jornada escolar requer novos olhares sobre o currículo e sobre os **direitos** de aprendizagens, **não apenas "atividades complementares"**, Jaqueline Moll (2012) e Miguel Arroyo (2013).
- 2- **Repensar tempos e espaços** para o desenvolvimento pleno e de forma **integrada**, como previsto na Constituição Federal (1988).
- 3- Despertar o desejo de aprender, ser mais (Moll, 2012, p.133).
Dar um sentido para a educação para que os/as **estudantes possam se engajar mais no processo de aprendizagem** (Bernard Charlot).
- 5- Princípios da inclusão, equidade e respeito à diversidade e a democracia.

2. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Paulo Freire - processo de humanização



Currículo: artes, esportes, lazer, saúde, cidadania, direitos humanos, formação para a cidadania, meio ambiente, democracia e respeito às diversidades culturais.
- de forma **integrada**

Experiências educativas que propiciem:

- habilidades para as ciências com **atividades práticas**,
- desenvolver a **capacidade de imaginar** e criticar,
- ter ideias e **executar projetos**,
- habilidade para atuar na sociedade enquanto **cidadã(o)**,
- aprender a cuidar da sua **saúde** (física e emocional),
- respeito ao **meio-ambiente**.

11. ESPAÇOS DO TEMPO INTEGRAL

Cobrir quadras, utilizar bibliotecas e auditórios integrados a atividades de teatro e cinema. Tornar os ambientes atrativos e funcionais para as novas atividades curriculares

1. PLANEJAMENTO ESTRATEGICO

Realizar um diagnóstico educacional nos municípios, identificando as necessidades específicas de cada um. Isso inclui avaliar a infraestrutura das escolas, os números de estudantes, as necessidades de formação dos professores e os recursos financeiros disponíveis.

2. FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Investir na formação continuada dos professores e gestores escolares. Educação Integral demanda um olhar multidisciplinar e novas metodologias de ensino.

3. ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

As escolas podem precisar de construções e reformas para acomodar os estudantes por mais tempo, incluindo refeitórios, banheiros, bibliotecas, laboratórios, espaços para atividade física e lazer.

10. FLEXIBILIDADE E INOVAÇÃO

Cada município tem suas particularidades, então é importante adaptar o programa conforme a realidade local.

9. TRANSPORTE ESCOLAR

Em áreas rurais ou para alunos que moram longe o transporte escolar pode ser necessário.

8. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Garantir uma alimentação de qualidade é essencial, um vez que os estudantes passarão mais tempo na escola.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estabelecer sistemas para monitorar o desempenho, aprendizagem e avaliar a eficácia do programa

6. DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Envolver pais, alunos e comunidade local é indispensável para o sucesso do programa. Eles podem oferecer avaliações, assistência e interação entre programa e a realidade da comunidade.

4. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

A organização do currículo deve compor a integralidade pressuposta por cultura, arte, lazer, cultura corporal (esportes, jogos, danças, lutas e ginásticas), ciência e tecnologias, inclusão digital, assistência social, meio ambiente, saúde e direitos humanos.

5. PARCERIAS E FINANCIAMENTOS

Buscar parcerias com o governo estadual, federal e ONG's para financiamentos e apoio técnico.

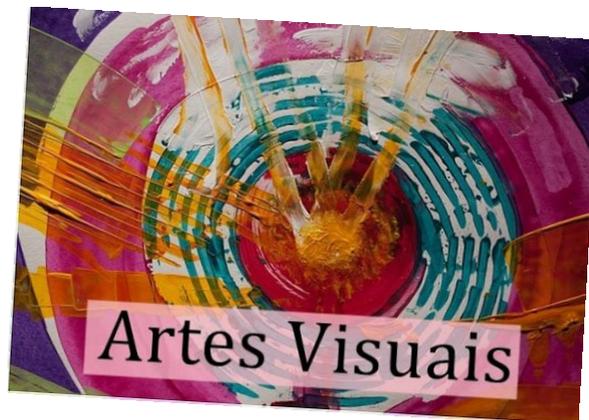
TEMPO INTEGRAL



**As Pesquisas apontam
a importância**

**das aulas de música,
artes visuais, de
teatro, da prática de
esportes, do lazer, no
processo de
aprendizagem**

**(memória, criatividade,
raciocínio lógico,
expressão, saúde,
autoestima)**



Anísio Teixeira e John Dewey: experiência e cidadania



Pesquisa : a Prof Xuxu e seu prof de Educação Física



Aula de Dança Popular



PROJETO DAS Escolas-parque Brasília e Cieps





Muito obrigada!!!

cibele.rodriques@fundaj.gov.br



FLUXOS PARA A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA

A distribuição da carga horária

- 1- incluir horário para o almoço com profissional específico para acompanhar esse horário, considerando que este será o horário de almoço dos(as) professores(as) e equipe gestora.
- 2 - horário para lazer (jogos, brincadeiras), interações sociais entre estudantes propicia os espaços de socialização.
- 3- horário para planejamento pedagógico coletivo e individual (definido na política como parte do currículo).
- 4- **IMPORTANTE** - dedicação exclusiva de professores facilita o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem - profissionais valorizados.
Profissionais com a qualificação adequada e condições de trabalho
- 5 - Gestão democrática com a inclusão de momentos de participação da comunidade (sobretudo de estudantes) como parte da formação para a cidadania.

FLUXOS PARA A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA



Ações sugeridas podem ser realizadas de forma paralela.

Pressuposto básico - matrícula de todos(as) os(as) estudantes da instituição selecionada.

3.1 Definir responsabilidades (criar ou definir um setor e a equipe técnica responsável pela política).

3.2 Elaborar/Rever o texto da proposta da política (concepção, matriz curricular da educação em tempo integral, legislação para criar a política, definir recursos humanos necessários para a escola em tempo integral e as condições de trabalho, política de formação continuada específica para o tempo integral articulada à formação da rede).

Estratégia 1 - reuniões colegiadas com representação de diferentes setores (ensino, financeiro, infraestrutura) com a presença do(a) Dirigente Municipal de Educação, reuniões com prefeito(a), sindical, movimentos sociais (do campo, quilombolas, indígenas, negro, feminista, estudantil), de Conselhos e outras secretarias (intersetorialidade).

Estratégia 2 - consulta de exemplos de outras redes (leitura de documentos, entrar em contato, realizar visitas, se possível).

3.3 Elaborar diagnóstico da rede para definir as escolas (o que está disponível).

Estratégia 1 - Identificar vulnerabilidades no território do município.

Estratégia 2 - identificar espaços públicos externos às escolas no município que podem ser usados pelas escolas.

Estratégia 3 - Mapear a infraestrutura disponível nas escolas da rede.

Estratégia 4 - Mapear as demandas de matrícula.



3.4 Construir o planejamento (definir as metas de curto, médio e longo prazo) - é importante formação em planejamento.

Estratégia 1 - Definir as mudanças nos espaços (construção e reformas) - considerar construir escolas preparadas para funcionar em tempo integral.

Estratégia 2 - Definir os recursos humanos necessários ao tempo integral (docentes em tempo integral, realização de concursos, contratações).

Estratégia 3 - Instituir uma metodologia de acompanhamento das escolas e o monitoramento constante (observar estratégias definidas na Meta 6 do Plano Nacional de Educação).

Estratégia 4 - Definir e executar a Política de Formação Continuada.



3.5 Encaminhar a política ao Conselho Municipal de Educação (caso não tenha sistema próprio ao Conselho Estadual) - AGUARDAR NOTA TÉCNICA.

3.6 Encaminhar a legislação à Câmara de Vereadores para aprovação da Lei de criação da Política.

Estratégia 1 - Realizar audiência pública com a participação de entidades, comunidade escolar, sindicatos, movimentos sociais (do campo, quilombolas, indígenas, negro, feminista, estudantil), dentre outros.

3.7 Elaborar Plano de Ação em conjunto com as Unidades Educacionais escolhidas para funcionar em Escola em Tempo Integral.



Ações Importantes para a elaboração da Política Escola em Tempo Integral

1- Mapear os equipamentos culturais disponíveis e os necessários para serem construídos para atender às exigências para o bom funcionamento da Política.

Equipamentos: parque, quadra coberta, auditório, banheiros com chuveiro, refeitórios, sala de aulas para artes plásticas, sala para música e dança, sala de cinema, laboratórios de ciências, laboratórios de informática, ginásio de atletismo, horta.

2- Avaliar a necessidade de construir unidades educacionais que atendam ao que foi planejado ou reformas.

3 - Definir sobre a compra dos Recursos pedagógicos que serão utilizados para atividades - jogos, material para artes, material esportivo, material para música, de acordo com as necessidades e o planejamento (como o material do Programa Mais Educação).

Anísio Teixeira, Escola Parque <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/livro11/pagina33.htm>

"que tem servido de modelo e inspiração para muitas outras escolas no Brasil".



Elaboração da proposta curricular (Projeto Político Pedagógico)



1. Elaboração da Matriz Curricular;



2. Calendário Escolar;



3. Quadro de horário das aulas;

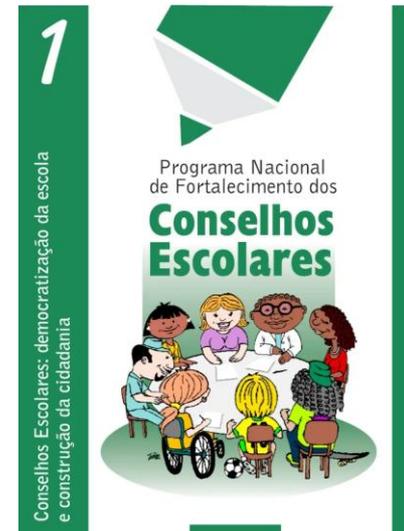
PRINCÍPIOS PARA REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO NA ESCOLA

4.1 Democracia e participação - No primeiro momento, as famílias, estudantes e os profissionais das escolas são consultados para constituir um diagnóstico e sugestões, no qual objetiva-se a proposta da escola em tempo integral.

4.2 Deliberar em reunião do Conselho Escolar, o aceite da instituição, em seguida, iniciar os procedimentos burocráticos para implementação da proposta.

4.3 A oferta deve ser para todos/as alunos/as da instituição selecionada, porém antes do registro em requerimento de matrícula específico (aluno em tempo integral), o termo de adesão, deverá ser assinado pelo responsável do aluno, quando este for menor que dezoito (18 anos).

Anísio Teixeira (1956), que foi secretário de educação, propôs que a escola como um espaço onde se deve aprender a democracia, exercitando a participação em decisões.



PROPOSTA	
Proposta de REUNIÕES VIRTUAIS DE ACOMPANHAMENTO - FORMATIVAS E INFORMATIVAS	24 DE ABRIL 29 DE MAIO 26 DE JUNHO 31 DE JULHO
Evento de culminância - APRESENTAÇÃO DE experiências	30 de agosto



8. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em Disputa. 5. ed.- Petrópolis, RJ, Editora: Vozes, 2013.

Currículo e Educação Integral na Prática: Como fazer - Plataforma do Centro de Referência em Educação Integral Link <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/>

GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José Eustáquio. Projeto da escola cidadã. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1994. http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2767/2/FPF_PTPF_12_023.pdf

MAYUMI, Carla e PEDREIRA, Beatriz. Educação política na prática: usando empatia e vivência com aprendizado. In. **Cadernos Adenauer**. XVII (2016). P 109-122.

MOLL, Jaqueline et al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. A escola pública universal e gratuita. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v.26, n.64, p.3- 27, out./dez. 1956.

TEIXEIRA, Anísio. Bases da teoria lógica de Dewey. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v.23, n.57, jan./mar. 1955. p.3-27.



Muito obrigada!!!

cibele.rodriques@fundaj.gov.br